

Inadimplência na regional Grande ABC (SP)

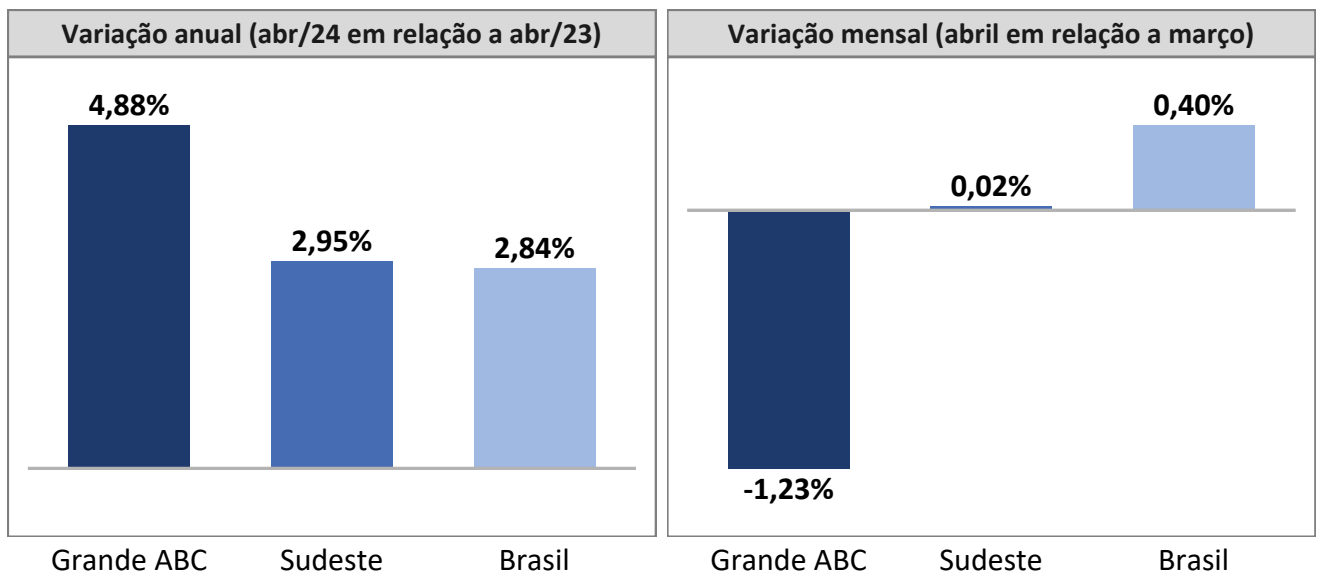
Business Analytics
(economia@spcbrasil.org.br)

Dados referentes a abril/2024, com informações de todas as bases às quais o SPC Brasil tem acesso.
O relatório com os dados regionais e nacionais está disponível para download em www.spcbrasil.org.br

Evolução do número de devedores

O número de inadimplentes residentes na região da Grande ABC cresceu 4,88% em abril de 2024, em relação a abril de 2023. O dado ficou acima da média da região Sudeste (2,95%) e acima da média nacional (2,84%). Na passagem de março para abril, o número de devedores da região da Grande ABC caiu -1,23%. Na região Sudeste, na mesma base de comparação, a variação foi de 0,02%.

Gráficos 1 e 2 - Número de pessoas inadimplentes

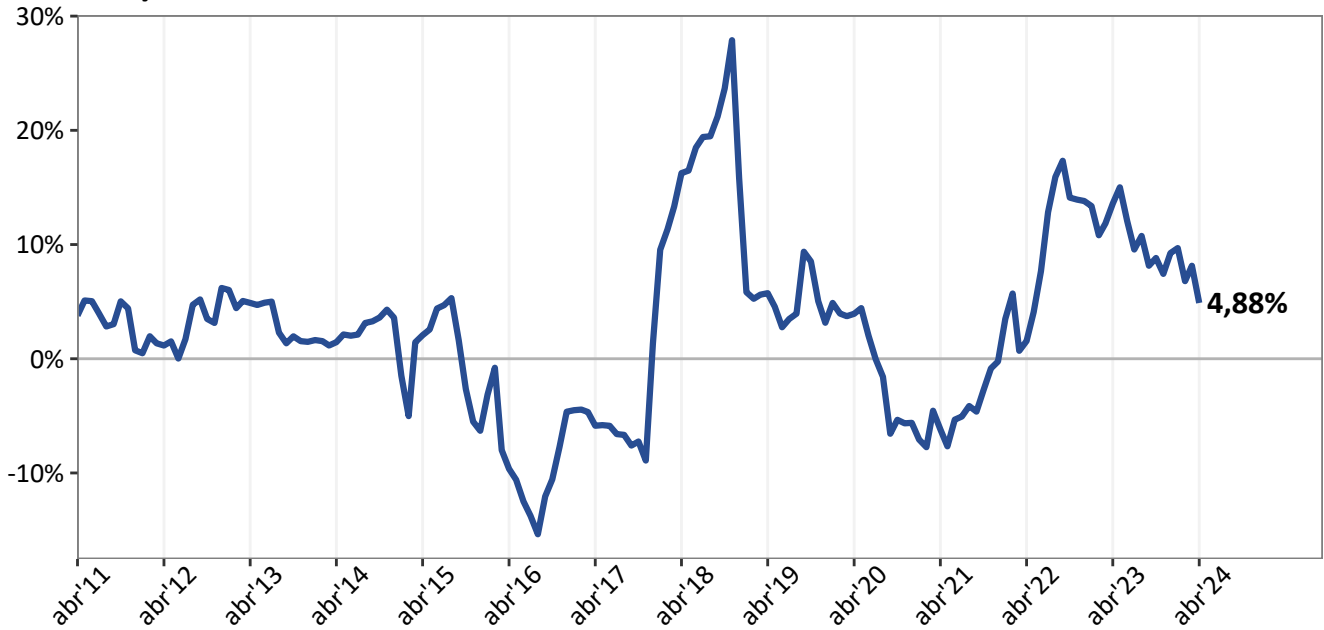


Fonte: SPC Brasil

O gráfico abaixo mostra a evolução da inadimplência dos devedores residentes na região da Grande ABC ao longo do tempo. A variação anual observada em abril de 2024 ficou abaixo daquela observada no mês anterior.

Gráfico 3 - Número de pessoas inadimplentes

Variação anual

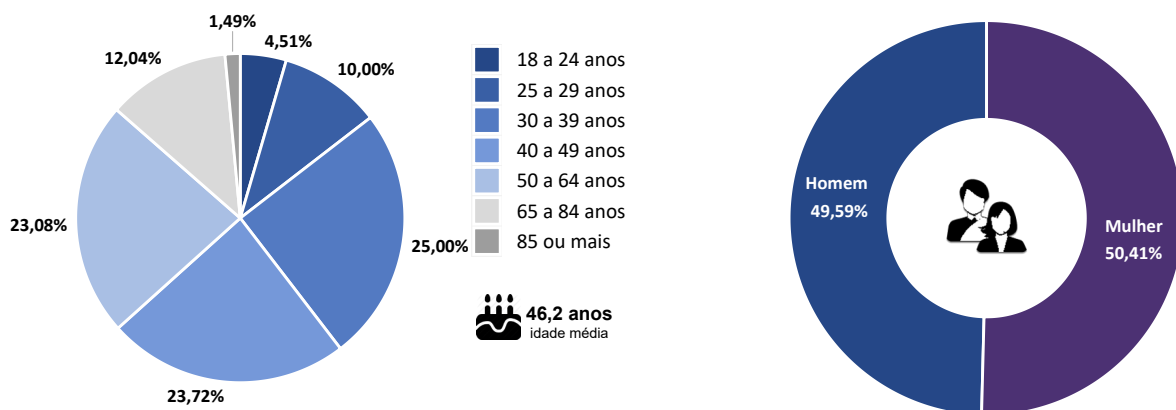


Fonte: SPC Brasil

A abertura por faixa etária do devedor mostra que o número de devedores com participação mais expressiva residentes na Grande ABC em abril foi o da faixa de 30 a 39 anos (25,00%). A participação dos devedores por sexo segue bem distribuída, sendo 50,41% mulheres e 49,59% homens.

Gráficos 4 e 5 - Número de pessoas inadimplentes por faixa etária e sexo

Participação no total (abril/2024)



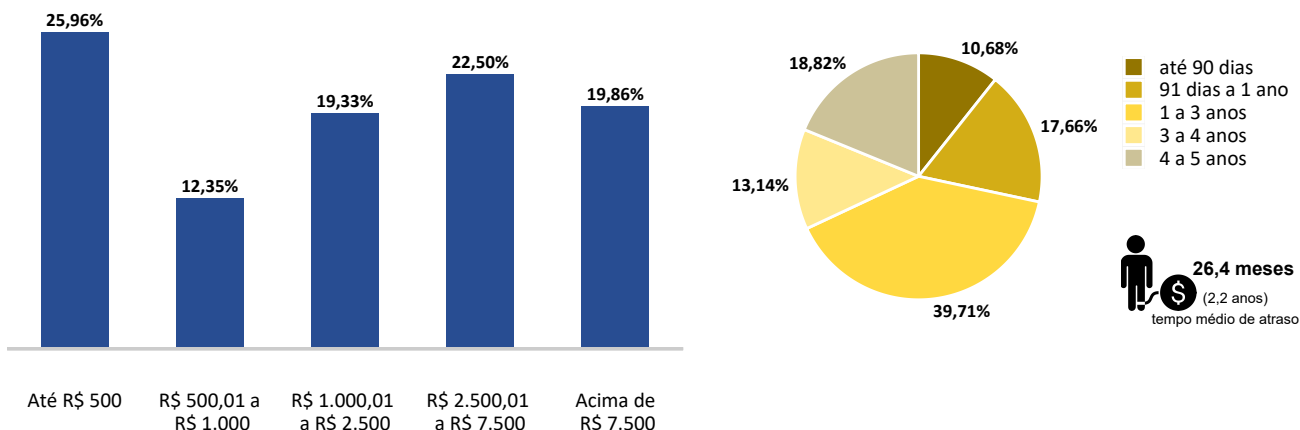
Fonte: SPC Brasil

Em abril de 2024, cada consumidor negativado da região devia, em média, R\$ 5.387,39 na soma de todas as dívidas. Os dados ainda mostram que 25,96% dos consumidores da região tinham dívidas de valor de até R\$ 500, percentual que chega a 38,31% quando se fala de dívidas de até R\$ 1.000.

O tempo médio de atraso dos devedores negativados residentes na região da Grande ABC é igual a 26,4 meses, sendo que 39,71% dos devedores possuem tempo de inadimplência de 1 a 3 anos.

Gráficos 6 e 7 - Número de pessoas inadimplentes por valor total das dívidas e tempo de atraso

Participação no total (abril/2024)

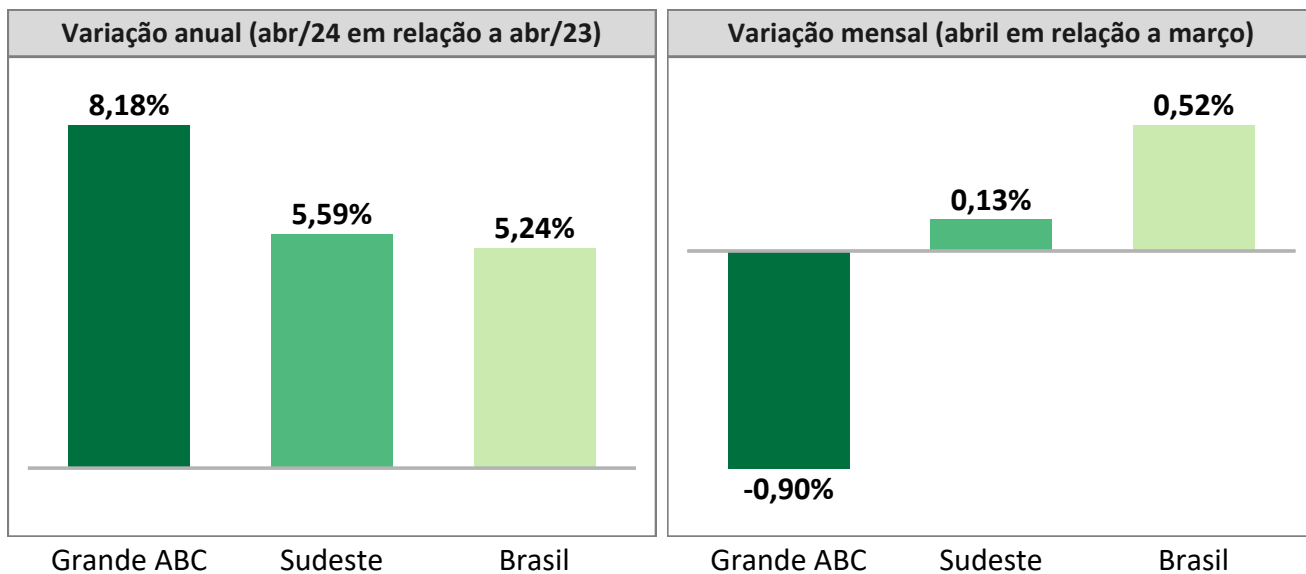


Fonte: SPC Brasil

Evolução do número de dívidas

Em abril de 2024, o **número de dívidas em atraso** de moradores da região da Grande ABC cresceu 8,18%, em relação a abril de 2023. O dado ficou acima da média da região Sudeste (5,59%) e acima da média nacional (5,24%). Na passagem de março para abril, o número de dívidas da região da Grande ABC caiu -0,90%. Na região Sudeste, nessa mesma base de comparação, a variação foi de 0,13%.

Gráficos 8 e 9 - Número de dívidas em atraso

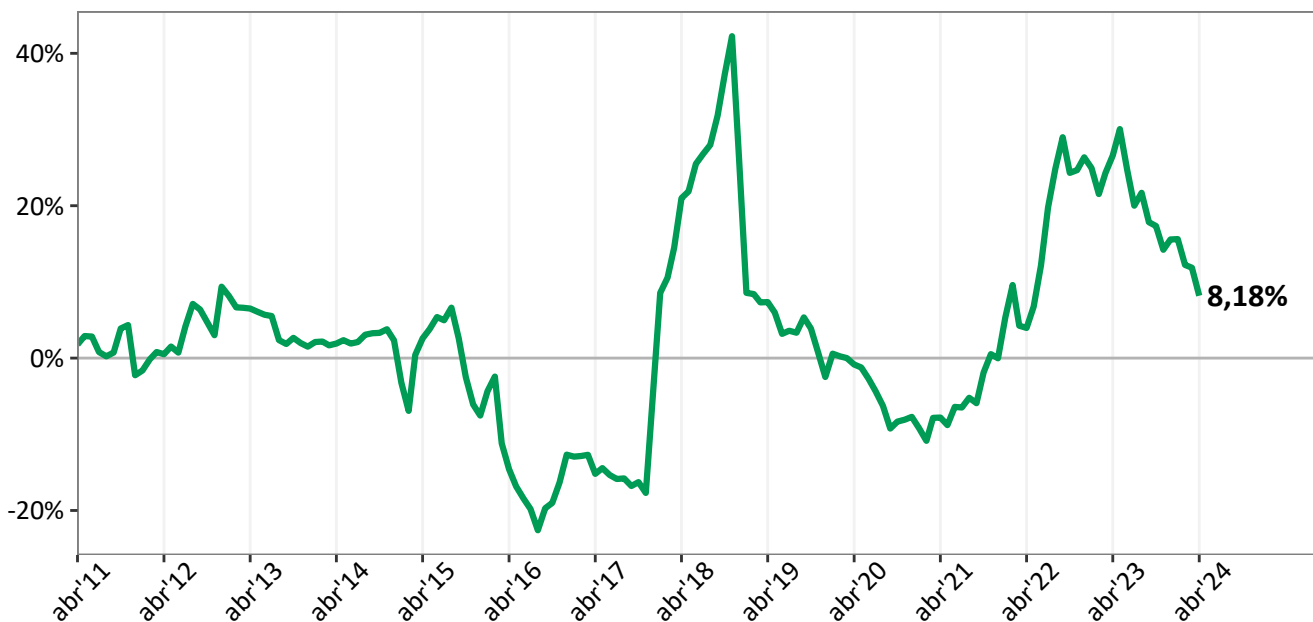


Fonte: SPC Brasil

O gráfico abaixo mostra a evolução do número de dívidas na região ao longo do tempo. A variação anual observada em abril de 2024 ficou abaixo daquela observada no mês anterior.

Gráfico 10 - Número de dívidas em atraso

Variação anual

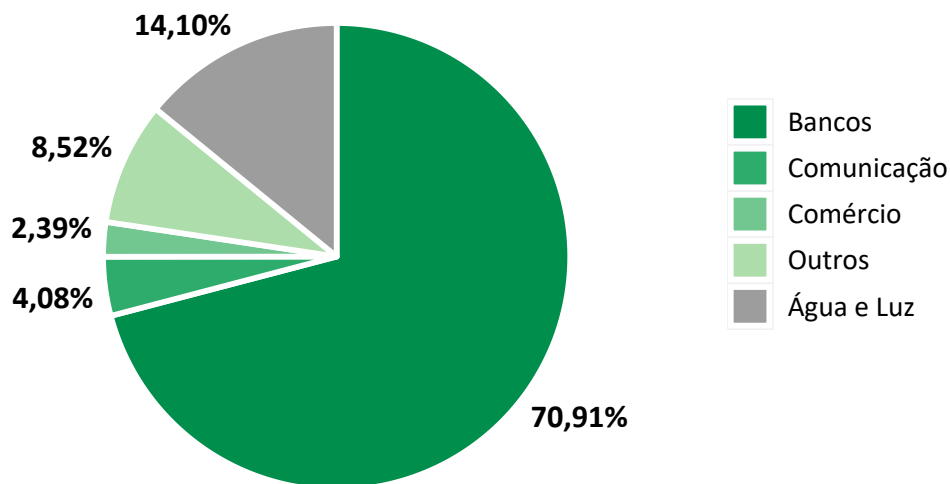


Fonte: SPC Brasil

O setor com participação mais expressiva do número de dívidas em atraso em abril na região da Grande ABC foi Bancos, com 70,91% do total de dívidas.

Gráfico 11 - Número de dívidas em atraso por Setor Credor

Participação no total (abril/2024)

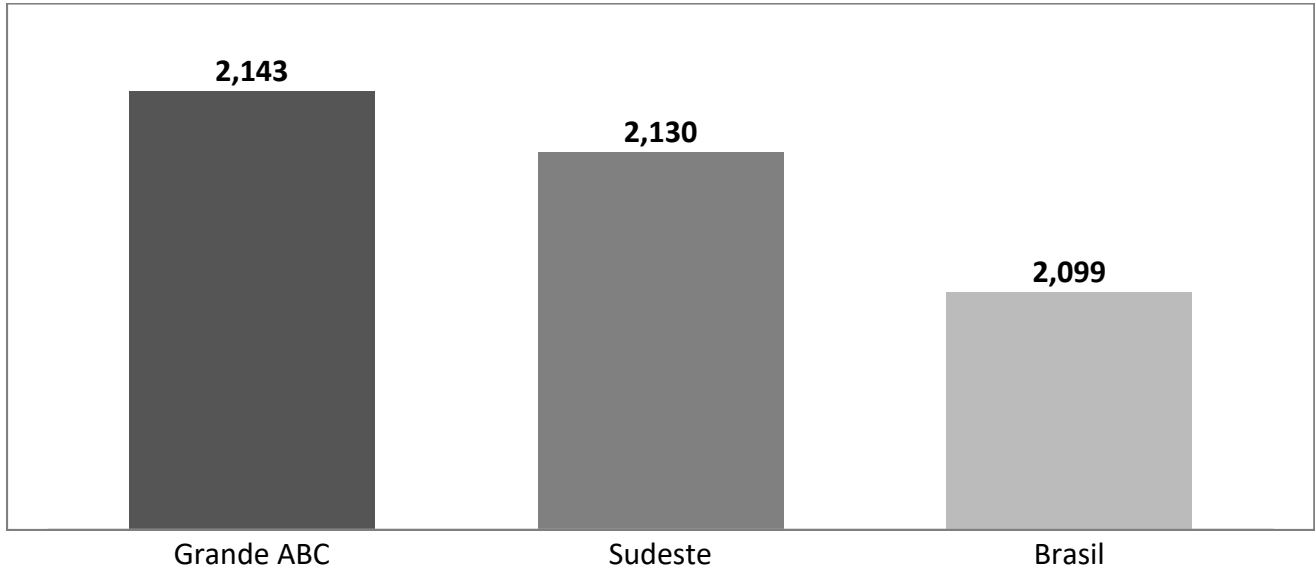


Fonte: SPC Brasil

Número médio de dívidas por devedores

Em abril de 2024, cada consumidor inadimplente residente na região da Grande ABC tinha **em média 2,143 dívidas em atraso**. O número ficou acima da média da região Sudeste (2,130 dívidas por pessoa inadimplente) e acima da média nacional registrada no mês (2,099 dívidas para cada pessoa inadimplente).

Gráfico 12 - Número médio de dívidas por inadimplente



Fonte: SPC Brasil